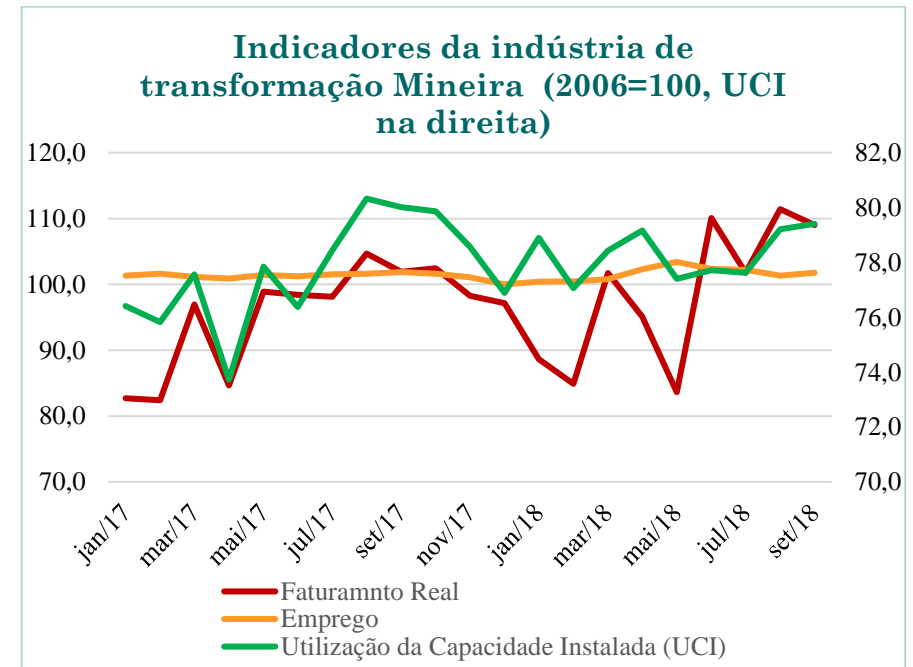




## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação é responsável por aproximadamente 13% da geração de valor em Minas Gerais. Sendo um setor chave não só por sua produção, mas pela forma como sua dinâmica afeta sua cadeia de suprimentos.

Em Minas, o faturamento do setor cresceu nos últimos 12 meses, embora o emprego industrial e a utilização da capacidade instalada tenham se mantido praticamente estáveis segundo dados do FIEMG (variação de -0,5% e -0,76%, respectivamente). Levando-se em consideração o evento da greve dos caminhoneiros – que afetou a produção do mês de maio – estes indicadores são positivos, indicando que a indústria vem se recuperando lentamente. Havendo bastante espaço para crescimento sobre capacidade instalada, que ainda se mantém baixa em relação ao histórico (78,4 no período contra 82,3 de média histórica). O que pode ser visto no gráfico ao lado.

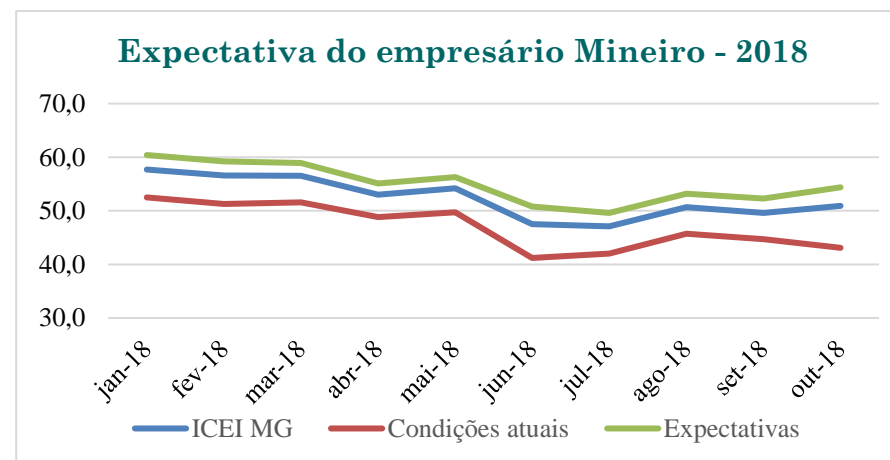


Fonte: FIEMG



# INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Por outro lado, os industriais mineiros têm demonstrado pouco otimismo sobre suas condições atuais em relação aos últimos seis meses. Na verdade, houve inclusive uma piora em 18% neste indicador no mês de outubro em relação a janeiro, e de 4% em relação a setembro. Este é um cenário particularmente preocupante nas pequenas indústrias mineiras, que são aquelas que tem de 10 até 49 empregados. Como pode ser visto na tabela.



Fonte: FIEMG

As expectativas dos industriais mineiros é medida pelo índice de confiança do empresário industrial mineiro (ICEI), que é montado a partir dos resultados da pesquisa “sondagem industrial” em que é feito seis perguntas ao empresário, tanto sobre sua situação atual quanto sobre suas expectativas para o Futuro. Esta sofreu uma queda de 11,79% entre janeiro e outubro, tal movimento de queda aconteceu principalmente até o mês de julho, refletindo uma série de eventos como a greve dos caminhoneiros. Com as expectativas apresentado uma melhor tendência a partir deste mês.

Expectativas do empresário industrial, entre jan/18 e out/18				Expectativas do empresário industrial, entre jan/18 e out/18			
	Condições atuais	expectativas	ICEI MG		Condições atuais	expectativas	ICEI MG
Geral	-17,90%	-9,93%	-11,79%	Geral	-3,58%	4,02%	2,62%
Pequeno porte	-24,09%	-5,07%	-11,15%	Pequeno porte	-10,86%	10,78%	4,29%
Médio porte	-9,79%	-4,83%	-4,27%	Médio porte	2,61%	5,93%	7,39%
Grande porte	-18,86%	-14,72%	-15,96%	Grande porte	-3,30%	0,19%	-0,77%

Fonte: FIEMG

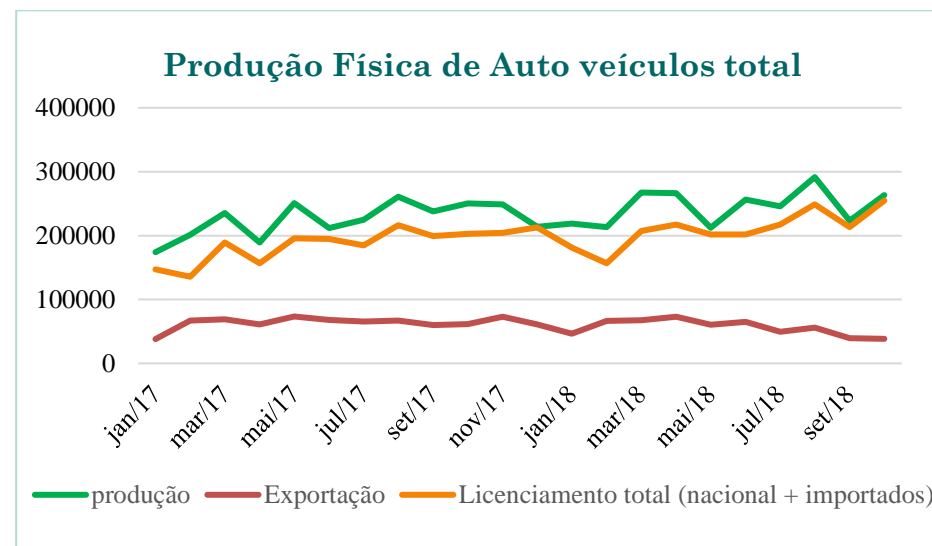


## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Considerando o setor automobilístico nacional, é possível constatar que a produção de veículos no ano que fecha em outubro avançou em 5,21%, com o licenciamento de veículos novos aumentando em 25,57%. Isso pode indicar que os estoques anteriormente acumulados estão sendo comercializados. Essa recuperação do setor automobilístico se deve ao desempenho do mercado interno, dado o fraco desempenho das exportações de veículos que caíram 37,32% em produção física e 38,63% em valor (cotado em US\$). Hipótese suportada pela quase igualdade entre a produção e licenciamento nos meses em setembro e outubro, como pode ser visto no gráfico.

Variação em %, entre out/17 e out/18		
	Produção	Licenciamentos totais
Autoveículos totais	5,21%	25,57%
Automóveis	5,43%	23,78%
Comerciais leves	-5,79%	21,50%
Caminhões	31,76%	56,97%
Ônibus	51,18%	89,16%

Fonte: Anfavea



Contudo, a recuperação do setor automobilístico vem ocorrendo principalmente pelo crescimento acelerado do licenciamento de novos ônibus (89,16%) e caminhões (59,97%), movimento acompanhado pelo aumento de produção em ambos, em 51,18% e 31,76%, respectivamente. Esse movimento pode ser expli\_

# INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

cado pela queda da inadimplência associado à queda do spread bancário e ao cenário de baixa taxa de juros básica. Não obstante, ocorreu também um movimento de elevação da compra de veículos por empresas em reação ao tabelamento de preços estabelecido pelo governo.

Em relação a elevação das vendas de ônibus é necessário certa prudência na análise, dado a existência de uma elevada volatilidade e o ‘pequeno’ tamanho deste mercado, que torna seus resultados muito sensíveis a compras governamentais ou mesmo de grandes empresas do setor.